ANO 16.º LISBOA — SEXTA-FEIRA, 7 DE AGOSTO DE 1936 N.º 4929

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

O NOSSO prezado colega «O Jornal do Comercio e das Colonias», num vibrante artigo que publicou acêrca de frutas em Portugal, na sua relação com o consumo e o preço, lança um brado oportuno a reclamar moderação na ganancia e a desejar cuidados na sua apresentação.

Põe em contraste a «graça vegetal», a fartura dos pomares portugueses ante a miseria das mesas de hoteis e, pelo alto custo do fruto, a vil tristeza das mesas das nossas casas.

Embora todos saibam que este ano os pomares fôram, no geral, vitimas dos temporais, e que 1936 não é um «ano de fruta», a verdade é que as considerações do nosso colega correspondem a verdades como punhos.

Fruta verde, fruta amadurecida artificialmente, perdendo as suas qualidades e ficando sujeita a todas as decomposições — eis o que aparece com abundancia relativa nos mercados a preço já elevado, porque a fruta boa, autenticamente sã, bonita e saborosa, é privilegio dos ricos.

Só se cuida — e muito bem! — em tratar e embalar a fruta para exportação. O produtor descuida o mercado interno; o intermediario só pensa em comissões fabulosas.

As crianças não podem comer fruta, umas porque os pais a não podem comprar, outras porque a que lhes chega ás mãos é verde, é má, é origem de perturbações intestinais, que os medicos vão anotando.

Uma «campanha da fruta» — sugere o nosso colega. Sim; mas tambem uma campanha de bom senso e de repressão da ganancia, uma das causas desta situação pa adoxal.

Dentro poucas semanas chegam as uvas.

Que irá suceder, neste ano de vinhas pobres?

* * *

O NOME de Somosierra, onde está a travar-se a luta entre rebeldes e governamentais espanhois, ficou celebre nos fastos militares pela famosa carga dos lanceiros polacos na guerra da Independencia.

O desfiladeiro de Somosierra, eriçado dum lado e doutro de contrafortes escarpados, fecha a estrada de Burgos a Madrid. Napoleão, na sua marcha sobre a capital espanhola, em 1808, deteve-se diante destas termopilas madrilenas. Depois de numerosas tentativas infrutiferas para forçar a passagem, o corso fez avançar os cavaleiros polacos, que constituiam a «élite» do exercito invasor. Numa carga a fundo, os lanceiros forçaram as linhas espanholas e, vencendo todos os obstaculos, abriram passagem ao exercito francês. Pouco depois, Napoleão entrava em Madrid.

* * *

PARECE que existem em todo o mundo 56.000 anões. Um deles, o sr. Julio Gont, que tem apenas 80 centimetros de altura, pensa em fundar o reino dos anões «que queiram viver em comum e redimir a sua vida».

FRATERNIDADE

Tem o Brasil celebrado este ano a memoria e a obra de Carlos Gomes, o autor famoso do «*Guarany*», cuja inspiração merecimentos e intenções o ilustre critico Renato de Almeida caracterizou lucidamente dizendo que, «*não no sentido duma arte regional, mas com a grandeza dos motivos nacionais, sentidos através da cultura*», Carlos Gomes embora tantos anos longe da sua Patria, trabalhava «*para ser o criador da musica brasileira*».

Nobre e aliás legitima ambição, pelo menos em larga parte realizada e bem realizada. Nem doutro modo se explicariam e justificariam a admiração e o respeito desde sempre consagrados ao seu nome, que nenhuma Historia da Musica e nenhuma Enciclopedia de valor deixa de citar. Ai por 1870, Carlos Gomes era aplaudido em toda a Europa. O Brasil orgulha-se do seu genio poderoso que, no «*Guarany*» traduz, como escreve Gastão de Bettencourt «*a selva brasileira*» e, ainda o proprio alvorecer do civismo ardente da moça patria de além-mar. Os moldes artisticos da época, estudados e conhecidos escrupulosamente por Carlos Gomes, não lhe entibiaram o impeto renovador, não lhe diminuiram a originalidade nativa. Transcendeu-os pela emoção, pelo sentimento profundo da alma e dos cenarios da sua terra. E', pois, no ambito dos ritmos e dos sons, uma personalidade representativa do Brasil.

Ora acontece que nós, portugueses — de instinto e de inteligencia, de inclinação e vontade sempre dedicados ao Brasil — não soubemos aproveitar a oportunidade, que se nos deparava, de mais uma vez prestar homenagem, devida homenagem, ao seu vitorioso esfôrço de arte. Que me conste, o publico não foi chamado a ouvir o menor trecho de Carlos Gomes, quer em recitais, quer por intermedio das estações de radio-telefonia. Esquecimento, de-certo, e esquecimento involuntario, que registo sem o mais leve espirito de censura. Para o remediar, seria tarde. Mas não é tarde — não no caso presente, mas em futuros e semelhantes casos — para evitar cousas parecidas. Andaremos nós de tal modo longe do que se passa, faz e pensa no Brazil que não possamos saber facilmente as datas notaveis da sua evolução literaria, mental e artistica? Não o creio. Falta-nos apenas um pouco de atenção, um pouco de solicitude, um pouco de vigilancia activa — e essas, não são dificeis de obter e possuir. Basta que se transforme em decisão reflectida a simpatia expontanea, em metodo o entusiasmo, em pertinacia consciente o acaso das leituras e informações.

Não nos cumprirá, por exemplo, acompanhar e apoiar o desvanecedor e actual movimento da imprensa brasileira, que está acarinhando a idéa de solenizar no dia 10 de Junho — o dia de Camões — a festa da Raça, comum então aos dois paises? Suponho que sim. Mas, se pretendemos a autoridade necessaria para aceitar do Brasil a consagração das nossas glorias — mesmo universais, como a de Camões — muito convém não perder as ocasiões, aliás numerosas, de relembrar e cultuar, fraternalmente, as glorias que lhe pertencem, e que prestigiam e honram sua civilização, sua mentalidade e seu progresso.

JOÃO DE BARROS

TUMULTOS NA MADEIRA

Embarcou para o Funchal

uma companhia de caçadores 7 e seguiram dois barcos de guerra

Ontem á noite, a Presidencia do Conselho forneceu á Imprensa a seguinte nota oficiosa:

«Por telegramas recebidos esta manhã do sr. governador civil do Funchal, o Governo foi informado de motins populares nalguns lugares da ilha, tendo os desordeiros destruido livros das repartições publicas no concelho da Ribeira Brava e assaltado fabricas de manteiga na cidade do Funchal. Os disturbios teriam por pretexto o descontentamento provocado pelo recente decreto que organizou a industria de lacticinios da Madeira e que deveria favorecer todos os interessados, a começar nos produtores de leite, que desde 1 de agosto começou, por virtude da nova organização, a ser pago a preço mais elevado do que até ai era.

A força publica teve de fazer face á desordem, havendo alguns mortos e feridos na população civil. Mas o governo está resolvido a quebrar por uma vez a tradição de impunidade existente no Arquipelago para casos semelhantes, e ordenou seguissem imediatamente para o Funchal dois barcos de guerra com aviação, conduzindo tambem um dos barcos uma companhia de caçadores com metralhadoras. Seguirão igualmente um oficial e alguns agentes para as averiguações necessarias acêrca dos executores e instigadores dos motins, os quais serão embarcados num navio a partir para o Funchal.

O Tribunal Militar Especial ocupar-se-á oportunamente do julgamento, o qual não se fará na Madeira».

Hoje, o «Seculo» informava que um dos navios que partiam era o aviso de 2.ª classe «Gonçalves Zarco»; que a companhia de caçadores 7 seria comandada pelo sr. capitão Calixto e que o vapor «Maria Amelia», da Companhia União Fabril, trará para Lisboa os individuos que já se encontram presos no Funchal.

Efectivamente, o aviso de 2.ª classe «Gonçalves Zarco», do comando do sr. captão de fragata Vicente Lopes, fôra mandado aprontar com urgencia e, hoje de madrugada, estava pronto a largar. Pouco depois embarcava no Arsenal, para bordo daquele navio, uma companhia de caçadores 7.

A's 11 e 30, largou de Leixões com destino á Madeira o aviso de 1.ª classe «Bartolomeu Dias» com o seu hidro-avião a bordo.

Espectaculos

"Lisboa-Teatro" em Algés

E' amanhã que se apresenta, na feira de Algés, o «Lisboa-Teatro», com a revista «O Corridinho», interpretada pelos artistas Elisa de Guisette, Aida de Sousa, Juvelina Pinto, Cinira Cruz, Idalina de Almeida, Sales Ribeiro, Casimiro Rodrigues, Alvaro Barradas e Antonio Vilela; bailarinas; Ernst and Nolyta, seis coristas-bailarinas; maestro Barranco, com guarda-roupa de Alvaro Costa e cenarios de Rogerio Machado.

Atrás do reposteiro

Além de Estevão Amarante, outro pupular e querido artista vai participar do desempenho, no Maria Vitoria, integrado na companhia Maria das Neves, o actor-comico, popularissimo, Alvaro Pereira, que interpretará na revista «Feira de Agosto» o «compére», o «Viroscas», figura acentuadamente alfacinha, que ficará bem na galeria, já vasta, dêste actor, que o publico desde ha muito se habituou a aplaudir e ter na conta dos seus eleitos.

—Um lapso tipografico indicava como sendo na Suiça que a grande actriz Palmira Bastos vai fazer a sua cura de aguas, quando se trata da Curia, a estancia bem portuguesa tão querida daquela ilustre artista.

—Na «matinée» de depois de amanhã, no Variedades, com a peça «Morena-Clara», o acto de variedades que encerra este espectaculo vai ser interpretado pelos artistas Mirita Casimiro, Vasco Santana, Virginia Soler, Alberto Reis, Maria do Carmo Torres e, possivelmente, a grande atracção Melo.

—Hoje, amanhã e no domingo são os ultimos dias em que, no Trindade, se representa, em duas sessões, a celebrada revista popular «Estrelas de Portugal».

—«A Baía dos Tigres» e «Rivalidades» exibem-se esta noite, pela ultima vez, no Coliseu, onde se estreia amanhã um novo programa com os filmes de completa novidade entre nós: «No reino da selva», empolgante pelas suas aventuras em plena floresta e combates corpo a corpo entre homens e feras, e o filme de atracções «Uma noite bem passada».

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa de Tomar, viscondessa de S. João da Pesqueira, D. Maria Rita Ferrão de Mascarenhas, D. Berta São Romão Pinheiro Torres, D. Maria Eugenia Woodhouse de Serpa Ferreira, D. Maria Luiza Bastos Reynolds, D. Maria Ana da Cunha Reis, D. Maria Carlota Coutinho de Tavares e Tavora e D. Maria Eugenia Perestrelo de Vasconcelos.

NASCIMENTOS

Teve um parto muito feliz a sr.ª D. Vera Sellers, esposa do sr. Charles Brian Sellers. Foi seu medico assistente o sr. professor dr. Costa Sacadura. Mãi e filho estão bem.

—Teve um parto muito feliz a senhora Marquesa de Mira Flores. Foi seu medico assistente o sr. dr. D. Pedro da Cunha. Mãi e filho encontram-se muito bem.

CASA DE REPOUSO DA ABRUNHOSA

Visitaram a Casa de Repouso da Abrunhosa (Beira Alta) o sr. Henrique da Costa Loureiro e esposa, e Eduardo David Martins e familia.

DOENTES

Na casa de saude militar da Estrela foi operada com muito exito pelo ilustre cirurgião sr. dr. Bastos Gonçalves a menina Maria Alice Luschner Fernandes.

Programas de hoje

ODEON Telef. 2 6283
Uma noite de amor
A's 21 e 15
PALACIO
Brigada Secreta
A's 21 e 30
Telef. 4 7163
Os cartões de convite com 50 0|0 são validos todos os dias, de tarde e a noite, nos 2 cinemas, excepção aos domingos.

CAPITOLIO O Rapaz Milionario
A's 21 e 30
Preços populares
Coragem de Charlie Chan

PAVILHÃO PORTUGUÊS O Milionario
A principal testemunha

ARQUITECTURA CITADINA

O premio Valmor de 1932 a 1935

não foi adjudicado pelo respectivo juri

O juri eleito para a adjudicação do Premio Valmor relativo aos anos de 1932 a 35, composto pelos arquitectos srs. Carlos Rebelo de Andrade, João Antunes e Raul Lino, comunicou já ao presidente da comissão administrativa do Municipio a sua resolução votada por unanimidade e apresentada na sessão semanal de ontem. A resolução é de não adjudicar o referido premio, e desejou o juri justificar o modo como se desempenhou da incumbencia, fazendo as seguintes considerações que reproduzimos pelo interesse que encerram.

Começa o juri por dizer que respeitar na integra a letra do respectivo programa, seria falsear o espirito em que foi instituido o legado do benemerito Visconde Valmor. Ha no referido programa uma condição que é evidentemente produto do gosto especial restrito, proprio da época em que foi redigido; e não se poderia seguir á risca tal condição sem prejuizo da idéa capital do louvavel intuito que resalta do conjunto do programa e que tanto honra a memoria do prestimoso titular: a indicação que no documento se faz dos estilos arquitectonicos a que as obras propostas deveriam obedecer. Mas, se no programa existe esta condição precaria, está bem explicito que o que se pretende é galardoar aqueles que erijam um belo edificio que represente um modelo do seu genero—palavras textuais.

Crê o juri que ninguem esperará que ele se cinja á letra do programa no que este tem de temporario e variavel, em detrimento da idéa geral do mesmo, isto é, das clausulas que representam o seu valor constante como estimulo de arquitectos e proprietarios em qualquer época para que se esforcem por levantar um belo edificio, um modelo do genero, digno de uma cidade civilizada.

Não podia o benemerito Visconde de Valmor; como diletante, como simples —embora culto—amador de Arte, libertar-se da influencia do seu tempo nos conceitos estabelecidos em questão de gosto; por isso apontava como norma duradoira o que não passa de expressão duma época, da sua época, —por sinal pobre de imaginação e falha de originalidade em arquitectura.

Dobrada razão ha portanto para se respeitar o espirito do programa no que ele encerra de definitivo e perduravel—continua o juri, o qual diz ter revistado os projectos assinados por arquitectos e apresentados na Camara Municipal nos referidos anos, e inspecionou demoradamente de entre estes todos aqueles que na execução se lhe afiguravam mais dignos de concorrer ao Premio Valmor; e deve dizer-se que estabeleceu farta lista dos que se podem considerar dignos duma opinião civilizada.

Quanto a merecerem estas obras a classificarão de belas e de poderem ser consideradas modelos do seu genero, é no que o juri hesitou, encontrando dificuldades em fazer uma selecção, por menos rigorosa que seja, de harmonia com o espirito do programa.

Foram analizadas obras de estilização historica e outras daquela feição muito em voga alguns anos atrás, que despresa a diferenciação por nacionalidades e é vulgarmente apelidada de modernista de ambos generos encontrou o juri exemplares dignos duma cidade civilizada. Mas poude constatar que nas obras citadas em primeiro lugar se notava a falta duma interpretação pessoal interessante e a ausencia de espirito que não fosse o da já longinqua época anterior á Grande Guerra. Estes edificios nem são copia do antigo, nem revelam uma forte personalidade que tratasse estes temas da unica maneira hoje admissivel, como se fosse de espirituoso, desabusado devaneio. No segundo caso verificou o juri que as construções são cheias de propriedade, mas em vão procurou nota pessoal que destinga uma das outras suas congeneres, não falando da ausencia de qualquer feição nacional que as caracterise. Ver-se-ia o juri portanto embaraçado se quizesse distinguir alguns destes edificios, porquanto se trata—crê o juri—mais duma classe de construções do que propriamente de obras isoladas de caracter pessoal e de valores artisticos individualisados.

Inclinando-se para um exemplar deste tipo de construções logo o assaltaria a duvida sobre quantos outros do mesmo genero não haveria que merecessem igual distinção.

E' muito provavel que este genero de construções corresponda em alguns paises a certo ideal que se procura atingir na organização da Sociedade; porém, quer este genero de construções corresponda a uma uniformidade ideologica, quer represente apenas industrialização da arquitectura, a verdade é que sai fora do ambito onde caberia a aplicação do Premio Valmor, criado para distinguir uma concepção artistica de caracter individual e não qualquer tipo generalisado de construção. Estas considerações não visam de modo algum a deminuir o talento ou valor dos nossos arquitectos,—afirma o juri—sendo muito possivel que as circunstancias que se apontam devam ser atribuidas principalmente ás exigencias dos proprietarios e á inferioridade das causas economicas.

Contudo, pelo que ficou dito, o juri não se achou habilitado a propôr em sua consciencia esta ou aquela obra para o Premio Valmor, parecendo-lhe, pelo contrario, que para estimulo de arquitectos e proprietarios mais vale que a verba correspondente aos premios dos anos em questão não seja adjudicada mas que vá engrossar, pelo respectivo rendimento, a importancia de futuros premios em harmonia com a 6.ª clausula do Programa das condições em que deve ser posta a concurso a adjudicação do Premio instituido pelo benemerito Visconde de Valmor.

Esta foi a resolução agora tomada por unanimidade pelo juri eleito para a concessão do Premio Valmor nos anos de 1932 a 35 e apresentada na sessão semanal de ontem á comissão executiva do Municipio.

Chá Li-Cungo
O melhor
Qualidade extra-fina
Este chá sem rival é muito apreciado pelo seu finissimo aroma e delicioso paladar.
A' venda nos bons estabelecimentos de todo o País
COMPANHIA DA ZAMBEZIA
O Chá Li-Cungo vende-se exclusivamente em latas ou pacotes e por isso nenhuma casa o pode vender a granel

Clinica da Trindade
Consultas das especialidades por médicos especialisados.—Agentes fisicos.—PARA A CLASSE MÉDIA. Maximo confôrto. Minimo preço.
R. DA TRINDADE, 12, 1.º — Tel. 24124

AUTOMOVEIS SEM CHAUFFEUR
Alugam-se. R. Andrade Corvo, 4

Hoje, Amanhã, e Depois de Amanhã (Domingo), Ultimas no
Trindade, da Super-Revista Estrelas de Portugal
Duas sessões, ás 8,45 e 11 horas

Um exito sem igual, todas as noites, no Variedades
MORENA-CLARA Duas Sessões com MIRITA CASIMIRO

Desportes

Os espadistas portugueses perderam o seu primeiro encontro em Berlim

Iniciaram-se esta manhã as «poules» do torneio olimpico de espada, por «équipes», a que concorre o nosso país.

A representação portuguesa, chefiada pelo esgrimista Mascarenhas de Meneses e constituida ainda pelos atiadores Henrique da Silveira, dr. Gustavo aCrinhas, João Sassetti, Eça Leal e Veiga Ventura, realizou o seu primeiro encontro com a Polonia. O resultado não nos foi favoravel, pois a vitoria coube aos atiadores polacos, pelo «score» de 9-7.

Segundo as informações que recebemos directamente dos pavilhões de esgrima em Berlim, os nossos epresentantes estiveram abaixo do que normalmente podem conseguir, jogando po vezes irregularmente. Pelo seu lado, os polacos, que tem feito grandes progressos, graças á sua constante participação em torneios internacionais e á aproximação com os seus fortes camaradas checos e hungaros, conseguiram suplantar os nossos, se não sob o aspecto tecnico, pelo menos pelo á vontade com que atiraram.

Não sabemos ainda quais os quatro esgrimistas que constituiram, nêste encontro, a representação de Portugal. Cremos, porém, que deviam ter sido escolhidos aqueles que melhores garantias de êxito davam, pois o lamentavel afastamento dos atiradores nacionais das mais importantes competições de além-fronteiras não permite que se arrisque um resultado de responsabilidade, como este que se disputava com a Polonia.

Á hora a que escrevemos, Portugal disputa o seu segundo encontro, com a Suiça, que tambem se nos afigura dificil, visto que os nossos novos adversarios têm longa prática de torneios internacionais, a que os portuguesas se encontram, neste momento, pouco adaptados.

A nossa «éêquipe» necessita, porém, de obter a vitoria, pois em caso contrario será eliminada do torneio, o que seria para o nosso país particularmente desagradavel, dada a nossa situação de finalistas dos varios Jogos Olimpicos em que temos participado.

Gincana de automoveis no Estoril

E' já no proximo domingo, 9, que se reaza, em frente do Casino de Estoril, por iniciativa da Sociedade Propaganda da Costa do Sol e sob o patrocinio do A. C. P., um gincana de automoveis que está despertando um grande interesse, não só entre os amadores do volante, como entre o grande publico. O percurso está organizado de modo a entusiasmar todos grandemente, pois é absolutamente inedito, o conjunto de obstaculos que ha a vencer. A inscrição continua aberta no Automovel Club, na Sociedade Propaganda da Costa do Sol e no Casino, podendo neste fazer-se até durante a manhã de domingo, 9, sendo de escudos 25$00 por cada carro. O regulamento da gincana, bem como o detalhe dos obstaculos e tabela de faltas é a planta do campo é a todos distribuida, tanto no acto da inscrição, como no local do gincana.

AOS CAÇADORES!
Pretendeis possuir o mais comodo e resistente calcado para o grande Sport da caça?
Exijam ao vosso fornecedor que empregue
"Vitelas com engorduramento sistema francês"
expressamente importadas e fabricadas por tecnicos especializados.
NOVA EMPREZA INDUSTRIAL DE CORTUMES — MARCA 1·9·2·0 REGISTADA — CNEC — PORTO
Só são verdadeiras as que tiverem esta marca registada.
A' venda em todos os estabelecimentos de
SOLAS E CABEDAIS

FOI PRES
que se faz
BARQUINHA,
cêrca das 18 hor
do, foi preso um
dindo esmola e
Após a sua capt
malmente, dand
sultar os captor
uma bofetada.
Interrogado so
rou chamar-se
anos de idade e
vas.
Quando os ca
Barquinha, para
trador do conc
varias vezes.
Foi metido
Quando esta m
cadeia, um indi
por um cinto.
ás autoridades,
ao local onde
em que se enco
Recolheu ime
ta localidade, c
grave.
As autoridade
cadastrado.

CORR
Aceitam-se, r
reios, correspo
no sabado, via
Para todos o
do dia da parti
Depois desta
dia, só correspo
da Europa.
Quando os r
cias-avião dest
tenham prefe
thansa», deve
«Par Avion» a
—Chegou on
Aero-Portugues
Africa Ocidenta
e passageiros d
O avião part
os mesmos des

IM
Completou o
magnifica revis
lante» que, so
Campos Junio
uma das mais
genero entre v
As nossas fe
ainda mais lo
pre crescentes.
Começou a
Marques o dia
as maiores pro

Desas
A' entrada d
Lisboa, derrapo
camioneta que
peixe do merc
gares da Amado
a Quirino Rosa
reiro, viajavam
merciante; e a
anos; Rosalina
Maria José Ra
Mendes, de 20
de 17, todos d
ou menos feri
curativo no hos
para suas casas

Hidro
Pelas 15 hor
droavões quan
que vêm reabas
De manhã la
que chegara on

Tarde
Em festa da
pula de Satan
Contreiras, re
um grandioso
a favor da
Izidro, Hermi
Vasco Santana
No final de
baile infantil
tribuição de l
mado baile n
Os bilhetes
bilheteiras do
sas no Restau

Ca
Hoje cantam,
dos artistas B
(no jocoso). S
Café Luso que
centavos, ouve
Luso é o Café
Aveni

FOI PRESO UM INDIVIDUO

que se fazia passar por mudo

BARQUINHA, 7—(*Pelo telefone*).—Ontem, cêrca das 18 horas, na povoação do Arrepiado, foi preso um individuo que andava pedindo esmola e se fazia passar por mudo. Após a sua captura, começou por falar normalmente, dando-lhe a certa altura para insultar os captores, agredindo um deles com uma bofetada.

Interrogado sobre a sua identidade, declarou chamar-se Antonio da Costa, ter 23 anos de idade e ser natural de Torres Novas.

Quando os captores o conduziam para a Barquinha, para ser presente ao administrador do concelho, tentou evadir-se por varias vezes.

Foi metido na cadeia da Barquinha. Quando esta manhã passava em frente da cadeia, um individuo viu o preso suspenso por um cinto. Correu a comunicar o caso ás autoridades, que por sua vez se dirigiram ao local onde tiraram o preso da posição em que se encontrava.

Recolheu imediatamente ao hospital desta localidade, onde se encontra em estado grave.

As autoridades supõem que se trata dum cadastrado.

CORREIO AEREO

Aceitam-se, na Estação Central dos Correios, correspondencias-avião para expedir no sabado, via França e Alemanha.

Para todos os destinos—até ás 13 horas do dia da partida.

Depois desta hora, e até ás 21 do mesmo dia, só correspondencias destinadas a países da Europa.

Quando os remetentes das correspondencias-avião destinadas a países da Europa tenham preferencia pelo avião da «Lufthansa», devem acrescentar á indicação «Par Avion» a palavra «Lufthansa».

—Chegou ontem a Alverca o trimotor da Aero-Portuguesa com o correio de Marrocos, Africa Ocidental Francesa e America do Sul e passageiros de Tanger.

O avião parte amanhã, com correio, para os mesmos destinos.

IMPRENSA

«O Volante»

Completou ontem dez anos de existencia a magnifica revista de automobilismo «O Volante» que, sob a proficiente direcção de Campos Junior, conseguiu afirmar-se como uma das mais perfeitas publicações do seu genero entre nós.

As nossas felicitações com votos de vida ainda mais longa e de prosperidades sempre crescentes.

«O Jornal»

Começou a publicar-se em Lourenço Marques o diario «O Jornal». Desejamos-lhe as maiores prosperidades.

Desastre de viação

A' entrada de Benfica, e quando vinha para Lisboa, derrapou esta manhã, voltando-se, uma camioneta que se empregava no transporte de peixe do mercado 24 de Julho para varios logares da Amadora. Na camioneta, que pertence a Quirino Rosario e era guiada por João Loureiro, viajavam José Baltazar, de 30 anos, comerciante; e as peixeiras: Alzira Costa, de 17 anos; Rosalina Gomes dos Santos, de 48 anos; Maria José Ramos, de 12 anos; Emilia da Silva Mendes, de 20 anos; e Virginia Maria dos Reis, de 17, todos da Amadora. Ficaram todos mais ou menos feridos; mas, depois de receberem curativo no hospital de S. José, puderam seguir para suas casas.

Hidroaviões ingleses

Pelas 15 horas amararam no Tejo quatro hidroaviões quadrimotores da Armada inglesa, que vêm reabastecer-se.

De manhã largou um quadrimotor britanico que chegara ontem ao Tejo.

Tarde Elegante no Estoril

Em festa da actrizinha Maria José, discipula de Satanela, e sob a organização de A. Contreiras, realiza-se amanhã, no Casino, um grandioso festival. Tomam nele parte, a favor da homenageada, Satanela, Irene Izidro, Herminia Silva, Estevão Amarante, Vasco Santana, Santos Carvalho, etc.

No final do espectaculo haverá tambem baile infantil no salão do Cinema, com distribuição de brindes ás crianças e o costumado baile no salão do Restaurante.

Os bilhetes encontram-se já á venda nas bilheteiras do Casino e reservam-se as mesas no Restaurante.

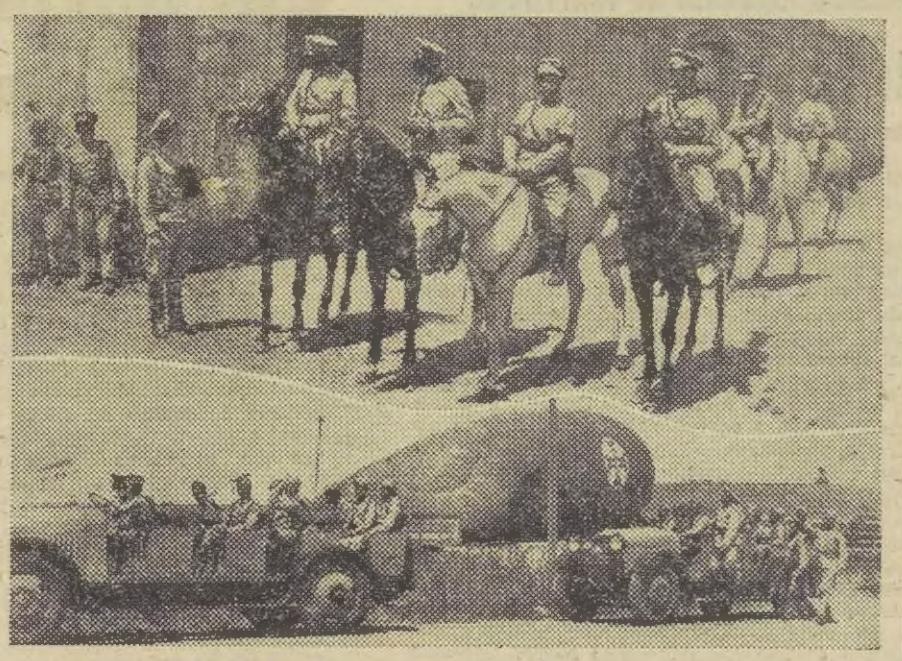
Café Luso

Hoje cantam, neste grandioso Café, os estimados artistas Berta Cardoso e Francisco Santos (no jocoso). Se V. Ex.ª deseja frescura, vá ao Café Luso que tem ventilação propria. Com 1$30 centavos, ouve o melhor fado e musica. O Café Luso é o Café fadista da clientela que se preza.

Avenida da Liberdade 31

Exercicios militares

na serra de Monsanto



Dois aspectos dos exercicios militares que hoje se realizaram

Na região a noroeste da serra de Monsanto realizou-se hoje um interessante exercicio de tactica em conjunto, no qual tomaram parte todas as armas da guarnição de Lisboa e cuja acção se desenvolveu especialmente entre as 7 e as 11 horas, na area limitada pelos sitios de Cruz Quebrada-Buraca-Alferragide 1.º-Mama Sul e Casal de Pedro Teixeira.

Nas unidades que tomaram parte no exercicio tocou a alvorada ás 3 e meia. A's 5 as forças abandonavam os respectivos quarteis e iam acampar no local marcado de antemão.

A's 7 horas encontravam-se no acampamento um regimento de infantaria constituido por batalhões de infantaria 1 e caçadores 5 e 7, com os respectivos comandos; 1 grupo de baterias de artelharia 3; um grupo de artelharia pesada n.º 2; 1 companhia de Sapadores Mineiros, um destacamento de transmissões, um grupo de cavalaria constituido por esquadrões dos regimentos de cavalaria 2 e 7, e uma companhia do Batalhão de Aerosteiros, sob o comando do capitão Borges, com 17 auto-carros para transporte de tubos de hidrogenio, guinchos, tendas e respectivo pessoal, além dos demais serviços necessarios.

Pouco depois, sob o comando do sr. coronel Artur José de Almeida, comandante do regimento de cavalaria 2, que tinha como chefe do Estado Maior o sr. capitão Figueiredo Valente, iniciaram-se as «operações» com o seguinte tema:

O exercicio tinha por base uma situação defensiva em que se visava dificultar o acesso á região de Belem, Ajuda e Algés, ás forças do partido norte que se dirigiam para o sul.

A principal resistencia era oferecida nos Moinhos da Atalaia e de Alferragide 2.º.

O grupo de cavalaria, encarregado da defesa do flanco esquerdo da divisão, estacionava proximo do Cacem obstruindo as vias de acesso para o sul.

Os exercicios foram superiormente dirigidos pelo sr. brigadeiro Correia Guedes, governador militar de Lisboa interino, o qual, com o seu chefe do Estado Maior e com os respectivos ajudantes, se instalára para esse efeito nas proximidades do palacio da Ajuda, onde funcionou uma secção de T. S. F. do regimento de telegrafistas, que tinha a sua estação no Casal do Teixeira, onde se encontrava o comando.

Durante três horas, as diversas forças moveram-se em varios sentidos, movimento este que por vezes mereceu particular interesse não só pela decisão de comando mas ainda pela maneira rapida como as forças se deslocavam.

As tropas regressaram pouco depois das 12 horas, aos locais de estacionamento, onde lhes foi servida a segunda refeição.

O sr. governador militar interino de Lisboa acompanhado pelo comandante dos exercicios, sr. coronel Artur José de Almeida, e pelos respectivos chefes de Estado Maior, visitou as posições, confessando-se muito bem impressionado não só com as disposições tomada mas tambem com o aprumo o desembaraço e o optimismo das tropas.

O sr. coronel Artur José de Almeida disse-nos que verificou terem sido cumpridas integralmente todas as ordens dadas pelo quartel general da divisão.

Terminada a visita ás varias posições, fez-se o regresso a quarteis.

Um brasileiro ilustre

Deu-nos o prazer da sua visita o ilustre escritor e filosofo brasileiro sr. Tenorio d'Albuquerque, camilianista apaixonado que pela primeira vez vem a Portugal.

O sr. Tenorio d'Albuquerque partiu hoje para Biarritz, de onde regressará em setembro, devendo então fazer em Lisboa uma serie de conferencias.

Curso de Ferias

O procurador á Camara Corporativa sr. major Velhinho Correia realiza amanhã e na segunda-feira, no Curso de Ferias em Cascais, conferencias sobre o orçamento geral do Estado.

!! QUE HORROR FAZER A BARBA !!

Se a faz a si é um tormento! Se a faz no barbeiro é uma preocupação o perigo dos cortes e das infecções! O Cremôsól, crémo espumoso antiseptico, acabou com todos esses inconvenientes. Use sò Cremôsól no barbeiro, ou em casa, em vez de sabão, e o barbear torna-se-lhe agradavel, livre de infecções, irritações, ao rebentar da pele tornando esta saudavel e fina. Qualquer lamina ou navalha é boa. Experimente, em seu interesse. Tubo amostra $50, tubo grande 3$50 em todas as drogarias, boas barbearias, etc., pelo correio mais $45 na Drogaria Central, R. da Prata, 192.

HOTEL ATLANTICO
MONTE ESTORIL

Venham almoçar, jantar e tomar chá nos

Novos terraços

QUE SE ACHAM INAUGURADOS

PRATAS ROUBADAS EM ESPANHA

que estão á venda em Portugal

O chefe Amado teve conhecimento de que determinados individuos se preparavam para vender em Portugal vallosas pratas, roubadas ha dias em Espanha.

Os agentes Neves e Durão nomeados para investigar prenderam hoje, proximo de uma casa de penhores da rua das Gaveas, um individuo que se lhes tornou suspeito e que transportava uma mala de viagem com etiquetas de diversos hoteis estrangeiros.

Aberta a mala, verificou-se que continha um valioso faqueiro em prata de trezentas peças e 25 quilos de peso, com as seguintes etiquetas: «Coquita-Ninita-Minita»; um casaco de peles no valor de 6.000 escudos e um rico vestido de senhora em seda.

O preso, interrogado, declarou chamar-se João dos Santos e disse que fugira ha dias de Espanha, encontrando-se no Porto com um comunista espanhol de nome Ramon, a quem comprara aqueles artigos.

A Policia vai agora procurar identificar os possuidores do faqueiro e do vestuario, ouvindo os imigrados espanhois que se encontram em Lisboa.

O CRIME DA LOURINHÃ

A Policia segue nova pista

A Policia de Investigação continua a proceder a investigações acêrca do assalto á repartição de Finanças da Lourinhã. O sr. dr. Eurico Serra mandou restituir á liberdade o proprietario de Vimeiro que ha dias se encontrava preso por suspeita visto tar-se averiguado que não teve qualquer interferencia no crime.

A Policia procura descobrir um individuo chamado Alvaro Carlos Henriques, que em tempos roubou 3.500$00 ao tesoureiro da repartição de Finanças da Lourinhã.

As autoridades presumem que ele esteja envolvido no caso de agora.

O sr. dr. Eurico Serra disse-nos hoje que está posta definitivamente de parte a hipotese de ter sido o Bergantino um dos autores do crime.

DE LUTO

D. Estela Bensabat Amzalak

Faleceu ontem em Cascais, com 75 anos, a sr.ª D. Estela Bensabat Amzalak, mãi do sr. professor Mosés Amzalak, do conselho de administração da Sociedade Nacional de Tipografia e da sr.ª D. Helena Amzalak Levy e prima do sr. dr. Adolfo Benarus.

A virtuosa senhora era natural dos Açores e viuva do sr. Leão Amzalak.

O seu funeral realiza-se esta tarde, pelas 19 e 30, para o cemiterio israelita.

A' ilustre familia enlutada apresentamos as nossas condolencias.

Processos de roubar

Tendo um individuo procurado no seu palacete da rua Buenos Aires, 6, o sr. visconde de Almeida Garrett, a quem pediu um auxilio para um «auto-maca» a inaugurar pelos Voluntarios de Campo de Ourique, e acreditando o titular acima referido na veracidade do pedido, contribuiu com a importancia de cem escudos, que com certeza foram gastos em fins deshonestos.

Para que não se repitam casos desta natureza a direcção desta humanitaria Associação pede a todas as pessoas que forem procuradas por cavalheiros de tal jaez a fineza de os entregarem a Policia.

O pugilista Antonio Rodrigues

Devido á falta de documentos, o pugilista Antonio Rodrigues só segue para o Brasil no proximo dia 24.

II Exposição Canina do Estoril

Nos terraços do Casino do Estoril inaugura-se no dia 6 de Setembro a II Exposição Canina Internacional do Estoril.

Ultima noite hoje, no Coliseu, dos filmes "A Baia dos Tigres" e "Rivalidades". Amanhã: Estreia de novo programa

Não podem deixar de ir esta noite ao Coliseu as pessoas de bom gosto que desejam vêr e admirar os filmes de sucesso que ali têm marcado durante toda a semana: «A Baia dos Tigres», misteriosa produção de aventuras, em que se admira a criação maravilhosa de Ana May Wong, e a engraçadissima comedia «Rivalidades» com os impagaveis comicos Jack Hulbert e Cicely Courtneidge—visto que se despede hoje o programa de que fazem parte aqueles filmes sensacionais e cujos complementos são interessantissimos. Amanhã: novo programa, com os seguintes filmes de estreia: «No Reino da Selva» com emocionantes aventuras em plena floresta e lutas entre homens e feras; e o filme de atracções «Uma noite bem passada». Domingo, «matinée».

Queipo de Llano fala ao «Diario de Lisboa»

Já desembarcaram 6.000 homens de Marrocos

e estão 20.000 prontos a atravessar o Estreito

(Do nosso enviado especial á Andaluzia)

SEVILHA, 6, ás 22 horas.—O general Queipo de Llano, assoberbado de trabalho, recebeu-me logo que soube tratar-se de um jornalista português recemchegado.

A Capitania tem um aspecto de Quartel General em previsão de acontecimentos, mas funcionando com a maxima regularidade. O chefe da revolução de Sevilha, alto, anguloso, vivo de expressão, muito espanhol, veste á paisana, um fato de linho branco; sem farda, sente-se que é o chefe. Acolheu-me com a maior simpatia e começou por me dizer:

—A nossa vitoria não é uma presunção nem um caso de fé. E' uma certeza, absoluta e indestrutivel. Se o triunfo, que liquida o comunismo em Espanha, tem sido retardado, isso obedece a razões de tactica, embora de inicio a atitude de alguns marinheiros, e os incidentes nos navios de guerra, tivessem contribuido para a indecisão, logo vencida pela organização revolucionaria, cujo plano tem sido prudentemente executado.

Para reforçar a sua afirmação, acrescentou:

—Passaram já o Estreito e desembarcaram 6.000 soldados de Marrocos, que com outras tropas avançam sobre Madrid, sem precipitações. De Badajoz veio ao seu encontro uma coluna vermelha que foi completamente desbaratada. Para o ataque decisivo e fulminante sobre Madrid espera-se apenas completar o cêrco, e conseguir a superioridade aerea que dentro em pouco as tropas da revolução nacional vão possuir. Em Marrocos ha prontos a embarcar em direcção a Algeciras 20.000 homens armados e equipados.

O general Queipo de Llano descreveu-me o brilhante desembarque das tropas de Marrocos, que vieram em quatro navios, protegidos pela aviação fiel á revolução, e que puzeram em fuga a desconjuntada esquadra do governo de Madrid. Nos navios véio grande quantidade de material, entre o qual canhões e carros militares.

—Quando iniciei este movimento libertador—prosseguiu o chefe revolucionario—tinha comigo apenas 180 elementos conjurados. Apesar disso, apoderei-me de todos os quarteis, fiz mais de 3.000 presões, e pode dizer-se que foram os oficiais subalternos os meus melhores auxiliares, lutando e vencendo a resistencia de muitos oficiais superiores.

Preguntámos a Queipo de Llano, e devemos dizer que com certa emoção natural, se tem havido «muitos fuzilamentos».

Pareceu vincar-se de tristeza a fronte do general, cuja vivacidade oral se quebrou por momentos. E diz-nos:

—Infelizmente, sim. Na Andaluzia fuzilamos mais de vinte elementos perniciosos á Espanha, oficiais de patente superior, autoridades civis e chefes comunistas...

Ofereceu-me cerveja, mas não bebeu, declarando, sorridente, que os detractores da revolução nacional, para desprestigiar os chefes, inventam as piores coisas. «Dizem que eu me emborracho; ora eu nem sequer provo bebidas alcoolicas ha muito tempo».

—Tenho onze anos de guerra efectiva, em Cuba e em Marrocos. Muitas vezes, na frente de combate, critiquei os oficiais do Estado Maior retidos por sua função um pouco a distancia das linhas. Hoje, que me é imposta a permanencia aqui nesta Capitania, Quartel General e Comando, eu compreendo o sacrificio dos oficiais do Estado Maior, igual ao dos combatentes. Não consigo dormir duas horas seguidas; o trabalho é avassalador e as preocupações são de estoirar.

Oiço o general Queipo de Llano, cortando a precipitada conversa, dar ordens, transmitir instruções, deixando mesmo cair uma ou outra informação que seria preciosa para jornalismo se não a tomassemos como inconfidencia. Peço ao general-chefe para acompanhar a coluna do Tercio que vai tambem seguir para Madrid.

—Não é comigo. Quem a comanda é o general Franco. Chega amanhã, sexta feira, a Sevilha...

—Mas o general Franco—observo—disse já que quem decide do ataque definitivo pelo sul a Madrid é o general Queipo de Llano.

—Sim. E pouco terão que esperar os espanhois ansiosos pela libertação. Três ou quatro dias!

Chegam constantemente oficiais, do Exercito e da Marinha, e ordenanças com correspondencia. Queipo de Llano fala comigo e têm o pensamento em mil lugares. Ainda me diz:

—Vê este movimento? Corresponde a ordem nas tropas, nas ruas e nos corações. Deve ter atravessado regiões em prefeita tranquilidade. Pois é assim toda a Espanha sujeita á revolução nacional. E' esta paz, assegurada no futuro, que nós preparamos.

Despede-nos com nova referencia agradavel a Portugal.

Cá fora sente-se, adivinha-se, que grandes coisas se vão passar, longe de Sevilha, perto do coração de Castela.

FELIX CORREIA

A frente colectiva contra o bolchevismo

torna-se necessaria, segundo um jornal alemão

BERLIM, 7.—Os jornais alemães comentam veementemente a noticia do fusilamento dos quatro alemães perto de Barcelona.

E' um assassinio politico—afirma a «Lokal Anzeiger». Nas suas bandeiras a canalha bolchevista inscreveu a aniquilação de todos os que pensam de maneira diversa. Essa canalha ganha terreno em toda a parte onde ainda não penetrou a força militar. E' um perigo crescente para toda a Europa. Mais do que nunca se impõe a questão da segurança colectiva contra o bolchevismo».

Depois de protestar contra a atitude da Imprensa democratica que não oculta as suas simpatias pelas milicias vermelhas, o mesmo jornal declara ainda: «A Alemanha acusa do crime de assassinio todos os responsaveis, quer residam em Espanha, quer se escondam nos quarteis generais da revolução vermelha mundial. A Alemanha exige que lhe sejam dadas satisfações e que sejam punidos os culpados e, se existe ainda uma moral internacional colectiva, todos os paises se deveriam colocar ao lado do Reich para apoiar com todo o peso da sua influencia os protestos deste país». Concluindo, diz o jornal: «Em contraste com os horrores e monstruosidades da Espanha comunista, a Alemanha dá ao mundo o espectaculo sereno dos Jogos Olimpicos de Berlim e das suas lutas cavalheirescas. São duas humanidades diametralmente opostas».—(Havas).

A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

Em Sevilha considera-se iminente a queda de Badajoz

Anuncia-se tambem que a queda de Malaga está proxima

SEVILHA, 7.—Radio-Sevilha, ao serviço do comando da Oitava Divisão Militar, radiodifundiu na sua emissão das 11 horas, tempo local, o seguinte:

«As forças da Guarda Civil e de Assalto da guarnição de Badajoz juntaram-se aos rebeldes.

A coluna do comandante Castejon continua a sua marcha vitoriosa em direcção a Badajoz, fazendo completa limpeza de extremistas por onde vai passando. Pode considerar-se iminente a rendição de Badajoz ás tropas revolucionarias.

As comunicações terrestres entre San Sebastian, Barcelona, Bilbau e Gijon, com Madrid, estão totalmente interrompidas. As colunas revolucionarias que marcham sobre Madrid alcançaram todas o seu objectivo.

A rendição de Malaga está proxima, pois está completamente cercada pelos revolucionarios».—(United Press).

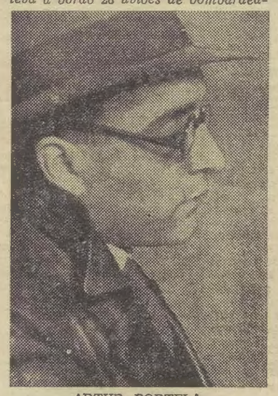
Os rebeldes de Pamplona têm uma confiança cega no triunfo

PAMPLONA, 7.—*(Do enviado especial da Havas).*—Todos os automoveis na zona norte de Espanha foram requisitados pelas autoridades militares. Passam, com um enorme numero colado nos «parabrises» e eriçados de bandeiras, umas tradicionalistas vermelho-ouro, outras fascistas vermelho-negro. Os motoristas são «falangistas» e mesmo os raros carros que escaparam á requisição são conduzidos por membros da Falange e não estão dispensados do numero. Se não fosse esta mobilização dos meios de transporte e a afluencia de «falangistas» e «requetés» nas ruas e caminhos, nada nas grandes cidades de Pamplona e Saragoça faria supôr que se combate em três «frentes» de batalha. A calma é, com efeito, absoluta. Quando se toma o caminho da «frente» de dez em dez quilometros, geralmente á entrada das aldeias, os carros são obrigados a parar pelos «postos de segurança». Formam estes postos caraoineiros e, a maior parte das vezes, camponeses armados, cujos atributos militares se limitam a simples braçais. Fazem um interrogatorio breve e muitas vezes contentam-se com a saudação fascista do condutor. A saudação fascista generalizou-se em pouco tempo em toda a região. Ninguem, porém, se lembre de passar pelo posto sem parar. As ordens são formais: abrir fogo sobre todo o carro que não pare. Ao principio deram-se incidentes numerosos dêste genero, mas agora não. De resto, tanto em Pamplona como em Saragoça e aldeias proximas a circulação deminuiu grandemente. Os carros foram mais para a frente. Passam alguns automnibus com correio e generos alimenticios, alguns automoveis dos serviços administrativos militares. O ambiente está impregnado duma atmosfera de confiança e segurança absolutas.—(Havas).

Um carregamento de armas para os revoltosos espanhois

LONDRES, 7—Consta que o governo inglês recebeu a informação de que em 31 de julho um vapor alemão largou de Hamburgo com importante carregamento de armamento para os revoltosos espanhois.

O «Daily Herald», a este respeito, diz com todas as reservas tratar-se do «Usarano», de 7775 toneladas, que fez a carreira da Africa Oriental. Acrescenta constar-lhe que esse navio leva a bordo 28 aviões de bombardeamento, com pilotos e mecanicos, bombas e fitas de metralhadoras. O «Usarano» teria seguido com destino oficial a Africa Ocidental e passado na segunda-feira o canal da Mancha.—(H.)



ARTUR PORTELA

enviado especial do «Diario de Lisboa» na frente do Guadarrama, que hoje visitou, sendo o primeiro jornalista português a entrar na zona de operações

As iniciativas particulares a favor dos combatentes nacionalistas

BURGOS, 7—(Do enviado especial da *Havas*).—Todos os dias se registam novas iniciativas corajosas, na sua maioria dimanando das mulheres, em pró do bem estar fisico e moral dos soldados combatentes. Umas reclamam agasalhos e presentes para os soldados. Grupos patrioticos pedem «correspondentes», isto é, «madrinhas de guerra» como se lhe chamou em 1914. Uma das ultimas iniciativas é a de duas irmãs de aldeia de Aisain, que pedem calçado, mesmo usado, para o expedirem para a «frente». Uma das iniciativas mais sintomaticas e comovedoras é a subscrição aberta para «as sepulturas dos mortos gloriosos»—subscrição que em poucos dias atingiu meio milhão de pesetas.—(Havas)

O governo francês estuda a forma de fixar a extensão da neutralidade

PARIS, 7—Os jornais continuam a ocupar-se das possiveis repercussões da questão da Espanha. Mostram-se satisfeitas com a aceitação em principio da maior parte dos paises relativamente ao acôrdo de não interferencia naquela questão, mas preguntam que forma revestirá a aplicação de tais principios. Todos os jornais fazem preguntas, que são assim resumidas pela «Petit Parisien»: Vai acordar-se simplesmente a proibição de fornecer material? Compreender-se-ão no material os aviões civis? Ir-se á até pretender-se que a não intervenção exige a rotura de todas as relações economicas e comerciais com a Espanha? O mesmo jornal diz que o Qual d'Orsay resolveu andar depressa e que trabalha na redacção duma formula que define claramente a extensão da não interferencia, tencionando submete-la ás potencias já consultadas. Esta iniciativa do governo francês teve a aprovação do gabinete britanico. Corbin conferenciou ontem com Halifax, tendo tratado de assentar em certos pormenores preliminares. O governo belga, que já resolveu submeter ao regime de licença a exportação de armas e praticamente proibi-la, declarou ao embaixador francês em Bruxelas que se associava á iniciativa do governo francês.

O «Excelsior» diz que a resposta da Italia «se afasta muito da já dada pelo governo britanico, mas a sua adesão em principio deve permitir encontrar-se uma formula de conciliação. Espera-se que o governo do Reich dê hoje a conhecer o seu ponto de vista».

O «Figaro» diz que o governo francês transmitiu ontem á noite a algumas capitais a formula que elaborou para definir o alcance da não intervenção e que hoje a comunicará a todas as outras nações interessadas.

Pertinax no «Echo de Paris» expõe as principais disposições da proposta, a qual proibe exportar, importar ou transportar material de guerra para Espanha, compreendendo navios de guerra, aviões de toda a especie—militares, turisticos ou comerciais, suspensão de todas as entregas em curso, mesmo que correspondam a encomendas feitas antes da crise». Gabriel Cudenet no «Petit Journal», ao examinar a resposta da Italia, diz que «ela só satisfaz quem tem vontade de estar satisfeito. O governo de Roma quere tirar vantagens de neutralidade, mantendo as da intervenção: os governos fascistas executam um plano, entregando aos rebeldes as munições que resolveram fornecer-lhes. De Hamburgo já partiram 28 aviões. Os rebeldes contam com importantes chegadas de material para retomar a ofensiva. O nosso governo tem portanto as mãos livres para cumprir o seu dever. Nada fez que não esteja em perfeita harmonia com os principios elementares de toda a vida internacional: respeitou o direito e teve em conta não só as amisades, mas tambem as proprias susceptibilidades. Sabe que está em presença duma vasta conjura contra a sua liberdade, contra a sua autonomia e que o golpe de estado espanhol prolonga a vasta operação vai desde o Reno ao Nilo: a zona fascista traçada desde Hamburgo a Gibraltar, passando pelo Mediterraneo, lago imperial de Roma, e passando por um Estado que no Sul tem fronteiras connosco, equipado por aqueles que em 7 de março aproximaram as suas tropas da nossa fronteira de Leste. Ora a França não pode considerar isto como normal legitimo, sob pena de deixar de ser uma grande nação e pôr diante do mundo o problema da sua sucessão».

Na «Oeuvre» Madame Tabouis diz que o «Foreign Office» foi informado de que o «Deutschland» desembarcou em Ceuta numerosas munições e que auxiliou poderosamente o general Franco a fazer transportar as suas tropas para o Sul de Espanha». Anuncia tambem que o vapor alemão «Usarano» partiu no dia 31 de julho de Hamburgo com 28 aviões de bombardeamento e munições, além de pilotos, oficiais e alguns tecnicos militares». O «Populaire diz que «as tropas marroquinas passam para Espanha devido aos aviões italianos e alemães entregues aos rebeldes».—(Havas)

A proposta francesa de neutralidade

PARIS, 7.—O Qual d'Orsay está a dar a ultima redacção ao suplemento da declaração da proposta da neutralidade das potencias europeias, na questão interna espanhola.

Sabe-se que a formula definitiva será apresentada, porventura, ainda hoje mesmo, ás potencias europeias.

Naquela formula incluir-se-ão numa lista os materiais belicos, que as potencias se comprometem a não exportar para a Espanha, nomeadamente aeroplanos, armas e munições.—(United Press).

LONDRES, 7—Os jornais dizem estar informados de que o governo francês está a redigir o projecto de acôrdo de não-intervenção em Espanha a fim de o submeter com urgencia á apreciação dos paises interessados. Todos os paises que até agora foram consultados, ou sejam Inglaterra, Alemanha, Russia, Italia, Belgica, Holanda, Checo-Eslovaquia e Portugal, responderam que estavam de acôrdo, em principio, com excepção do ultimo, que ainda não respondeu.

Os jornais ingleses têm a impressão de que os primeiros passos para o acôrdo destinado a não permitir a exportação para Espanha de armamentos de qualquer especie serão delineados pela convenção sobre a exportação de armas redigida em Genebra em 1925.—(Havas)

A resposta da Holanda

HAYA, 7.—O governador holandês recebeu uma nota para a celebração dum acôrdo de não-intervenção na questão da Espanha. A resposta será dada dentro em breve.—(Havas).

Já abandonaram a Espanha cêrca de 2 mil ingleses

LONDRES, 7.—O apêlo emitido pelas estações da Companhia de Radiodifusão Inglesa aos residentes britanicos em Espanha para se apresentarem ao consulado mais proximo, no caso de desejarem abandonar este país, acrescentava que não era possivel manter por tempo indefenido as facilidades para a evacuação.

Já retiraram de Espanha cêrca de 2.000 subditos britanicos e calcula-se que ainda ali estão cêrca de 1.000, retidos pelo desejo de olharem pelos seus negocios e propriedades. Entre estes alguns haverá, porém, que desejam ainda retirar-se e os restantes declaram que ficam por seu proprio risco. Os navios da esquadra recolheram além disso cêrca de 1.000 refugiados de diversas nacionalidades.—(Havas).

O consul italiano em Barcelona tem sido duma grande correcção

BARCELONA, 7—O conselheiro do Interior, Espagny, declarou aos jornalistas que «o consul da Italia o procurára para desmentir o boato de que tivesse favorecido a expatriação dum certo numero de espanhois». O consul da Italia assegurou a Espagny que estava convencido de que todos os passageiros embarcados em navios italianos tinham os seus passaportes em ordem, o que é confirmado pelos funcionarios aduaneiros e maritimos. «Devo acrescentar—disse Espagny—que a atitude do consul da Italia tem sido sempre duma grande correcção e que manteve sempre as mais cordeais relações com o governo catalão».—(H.)

Foi anulada a demissão do consul espanhol em Perpignan

MADRID, 7—Foi anulado o decreto que destituiu o consul de Espanha em Perpignan, Manuel Iglesias Velayos, visto se tratar de pessoa afecta ao regime. José Rajas Moreno foi destituido do consul geral em Nova York.

O ministro dos Estrangeiros destituiu tambem Enrique Somoz y Tenreiro de consul geral em Argel, Enolo Cortes de encarregado de negocios em Riga e Adolfo Perez Caballero de secretario da legação de Varsovia.—(Havas)

FELIX CORREIA

enviado especial do «Diario de Lisboa» á Andaluzia, que chegou a Sevilha e pensa acompanhar as colunas do Sul que marcham sobre Madrid

O enviado especial do «Diario de Lisboa»

foi o primeiro jornalista português

que visitou a "frente" do Guadarrama

(Do nosso enviado especial no Guadarrama)

AVILA, 7.—Visitei ontem a frente de batalha do Guadarram, sendo o primeiro jornalista português que ali esteve. A viagem, de automovel, —depois de obtidas as necessarias autorizações e o indispensavel salvo-conduto para atravessar a zona de guerra—decorreu sem incidentes. As milicias nacionalistas fazem o policiamento da estrada. Encontrámos a cada passo camiões com tropa e voluntarios que se deslocam para a frente de batalha.

Ao aproximarmo-nos das primeiras linhas, a vigilancia é mais rigorosa. O nosso automovel é obrigado a parar varias vezes.

—Salvo-conduto?

Exibimos o documento que nos deram no quartel general de Avila.

—Pode seguir.

Estamos já propriamente na frente de batalha. Visitámos as posições estrategicas que os revoltosos ocupam. O general Ponte, comandante da coluna movel que opera no Guadarrama, recebeu-me no abrigo de artelharia donde dirige as operações. Todos aqui elogiam calorosamente a sua energia e o seu heroismo em combate. Por mim, posso dizer que me acolheu com simpatia e distinção.

Em seguida a um bombardeamento da artelharia governamental, acabára de sofrer um ligeiro ferimento produzido por um estilhaço de granada.

A ferida estava ainda quente quando lhe falei. Com admiravel serenidade, o general Ponte manifestou-me a sua confiança inabalavel na vitoria dos revoltosos.

Interroguei-o sobre a marcha das operações. Respondeu-me com entusiasmo:

—Tudo vai bem, o melhor possivel. A vitoria será nossa. Viva a Espanha!

O aspecto dos campos é desolador. Algumas searas ardem. Os aviões governamentais deixaram cair sobre elas numerosas bombas incendiarias.

Estive em contacto com as tropas. O seu moral é excelente. Visitei alguns abrigos de artelharia, a qual não cessa de fazer fogo sobre as posições ocupadas pelos governamentais, levando sempre vantagem.

Estive depois no Alto de Leon, onde a estrada faz uma rotunda. Paisagem abrupta de rochas e de pinheiros. Os dois pequenos hoteis que havia aqui ficaram destruidos pelo bombardeamento da artelharia e dos aviões governamentais. A estatua do leão que marca a linha divisoria entre as provincias de Segovia e de Madrid está intacta. A guerra, porém, semeou por toda a parte a desolação e a morte. Encontram-se a cada passo destroços de automoveis e predios em ruinas.

No regresso, visitei San Rafael, a pitoresca estancia de vilegiatura donde fugiram apavorados os veraneantes que ali se encontravam. Os revoltosos instalaram-se nas residencias de verão e os hoteis foram transformados em hospitais de sangue. O aspecto da pequena povoação, fresca e sorridente, é agora desolador. Fisionomia belica. Camiões carregados de tropa passam constantemente a caminho da «frente». Os seus habitantes vivem horas terriveis de ansiedade e de pavôr, sempre na iminencia dum bombardeamento dos aviões governamentais. Vi os dois «tanks» apreendidos ás tropas do tenente-coronel Mangada, que fugiram em face do avanço vitorioso das forças rebeldes.

Em Avila, vim encontrar o mesmo ambiente de fé e de entusiasmo que deixára poucas horas antes. E uma confiança maior na vitoria dos revoltosos.

ARTUR PORTELA

A caminho de Sevilha

através da Andaluzia pacificada

(Do nosso enviado especial a Andaluzia)

SEVILHA, 6, á noite.—Cheguei a esta gloriosa cidade ao cair da noite, tomado de profunda emoção, ao recordar a bela Andaluzia de outros tempos, na qual a paz era natural e alegre, e não apenas a tranquilidade imposta pela fôrça das vitorias, que os rebeldes vão já conquistando nesta região toda que vai de Aiamonte a Sevilha. A revolução por aqui triunfante estabelece a ordem, e normaliza a vida. Mas ha corações que sangram e ruinas que fumegam. Até Sevilha, por Huelva, o grito de «Arriba Espanha!» enche os meus ouvidos.

Viajei na companhia dos jornalistas franceses Bertrand de Jouvenel e Maurice Leroy, dois reporteres experimentadissimos, tão audaciosos como cultos e distintos.

Para se avaliar do esforço que é necessario para bem realizar a missão de que os homens da Imprensa estão encarregados, basta contar, em poucas linhas, o que tem sido a «aventura», aliás util ao «Paris-Soir», destes nossos camaradas, que—é claro—trazem o seu carro bem equipado, e dispõem de todos os elementos materiais possiveis.

Já percorreram 10.000 quilometros desde que entraram em Espanha por Saint Jean de Luz. Estiveram em pequenos pueblos e em grandes cidades, notoriamente Burgos, no norte, Salamanca, Caceres e Merida, no oeste, onde tomaram contacto com a vanguarda das tropas revoltosas vindas do sul.

Obtiveram para a fronteira portuguesa e entraram em Vilar Formoso; foi de Portugal que telegrafaram toda a sua reportagem—uma verdadeira odisseia. Assistiram a diversos combates em Alcantara, Medinaceli, Somosierra, onde estiveram prestes a ser fuzilados por suspeita de espionagem.

Pretenderam reentrar em Espanha por Rosales de la Frontera, mas a povoação estava ainda nas mãos dos governamentais, e os comunistas mandavam. Resolveram, assim, baixar ao sul da raia, e entrar por Vila Real de Santo Antonio, onde os encontrei, fatigados, emocionados, mas bem dispostos.

Bertrand de Jouvenel disse-me com grande convicção:

—Sou um jornalista que vem apenas trabalhar, e não trago idéas politicas comigo. Mas devo dizer-lhe que sou um republicano da ala esquerda da França. E confesso que me surpreende a ordem e o esfôrço de normalização que notei em todas as regiões que atravessámos, na posse dos revoltosos. Ao contrario, nas terras ocupadas por extremistas nota-se uma indisciplina caracteristica, e têm-se cometido verdadeiras barbaridades escusadas.

A' hora a que telegrafo Sevilha não tem a sua alegria tipica e castiça, mas está envolta em tranquilidade, e a um observador desprevenido apenas o aspecto militar podia causar surpresa. Na Giralda e na Torre del Oro desfazem-se os raios dourados do sol que morre, e na catedral caem horas. Vou começar a minha missão.

FELIX CORREIA

Peças legitimas

PARA CAMIONS E AUTOMOVEIS, PARA CHEVROLET, OPEL E BLITZ—VELAS LODGE.

Sociedade Fomento Comercial L.da

RUA DA BETESGA, 57, 1.º

TELEFONE 2 1865

Os Automobilistas

encontrarão as peças para os seus carros na casa

Alves & Carrasqueiro, L.da

R. Alves Correia, 47

Tel. 2 6186

Parteira

Enfermeira

Partos e tratamentos. Preços modicos. Travessa da Peixeira, 7, 2.º (a S. Bento).

Pensão francesa

Rua Anchieta, n.º 5, Chiado, recebe comensais; recomenda-se pelo seu esmerado asseio.

Experimente os trabalhos dos nossos laboratorios sempre imitados e nunca igualados

Agencia Fotografica

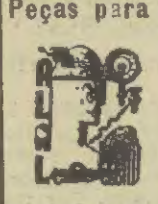
R. da Prata, 205-207

T. 26613

Quem aprecia um bom cigarro só com papel ZIG-ZAG.

Havaneza Chiado — LISBOA.

Peças para automoveis

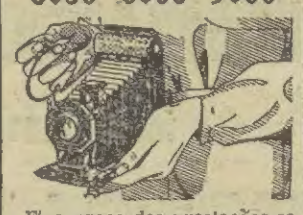


para todas as marcas.

Importação e revenda.

Auto Luso America, Lda. Rua dos Correeiros, 211, 1.º—Lisboa — Telef. 22359 — Teleg. Autoluso.

3$50 - 6$00 - 9$00



E' o preço das prestações semanais do concurso da maquina KODAK, com bonus pela lotaria, aberto na casa GOMES & RODRIGUES, L.da no L. de D. ESTEFANIA, 17 a 21. Tel. 4 1147

No acto da inscrição poderá possuir a maquina escolhida.

Maquinas Escrever Roia!

reconstruidas na America, vendem-se ou trocam-se por maquinas usadas.

R. Arco Bandeira, 133, 1.º

Telef. 2 5741

Jornais

Vendem-se a peso

RUA DA ROSA, 57, 2.º

Praia da Adraga

PAVILHÃO OCEANO

Telefone Colares 25

PRIMOROSO SERVIÇO DE RESTAURANTE

Almoços: Três pratos, pão, vinho e fruta — 10$00 esc.

Jantares: Sopa e três pratos, pão, vinho e fruta — 12$00 esc.

CARTAZ

TEATROS

Politeama—A's 21 e 30.—«Xan[illegible]».
Trindade—A's 20 e 45 e ás 23—«Estrelas de Portugal».
Variedades—A's 21 e ás 23—«Morena-Clara».

CINEMAS

Coliseu—A's 21 e 30.
Odéon—A's 21 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 0.
Pavilhão Português—A's 21.
Capitolio—A's 21.
Condes—A's 21 e 15.
Palacio—A's 21 e 30.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Paris.—A's 21 e 15.
Salão Ideal—Rua do Loreto.

Meninas e senhoras

Aprendam a fazer os seus vestidos e chapéus e verão que economia e comodidade! Peçam prospectos para a

P. do Brasil, 48, 3.º—Tel. 4 7340

MOSAICOS

Goarmon & C.ª

Travessa do Corpo Santo, 17

LISBOA - Telef. 21059

A C. P.

anuncia que o

XVI EXPRESSO-POPULAR

vai de Lisboa a Setubal em 8 de Agosto.

Ida e volta ..... 6$00

T. do Paço, part. 8 e 55; Setubal, cheg. 10 e 11; partida, 0,30; T. do Paço, cheg. 1 e 43.

Bilhetes á venda na estação do Terreiro do Paço. Esclarecimentos pelo telefone 2 4031—Serviço do Trafego—Santa Apolonia.

D. Maria da Piedade Potier Palyart Gyrão

FALECEU

Ruy Rebello de Andrade e familia participam que na sua casa da Chamusca faleceu a sua querida tia.

P. N. A. M.

O "NETOIOSOL,,

Produto para eliminar o cascão dos motores

APRESENTA MAIS UMA VALOROSA OPINIAO

Lata 40$00

REGIMENTO DE ARTILHARIA LIGEIRA 3 PARTICULAR

Lisboa, 29/6/936.

Exmº. Snr.

Informo V. Exª. que na experiencia feita com o produto "Notoiosol" no meu carro, notei a imediata saida de carvão pelo escape, passando o motor a trabalhar mais silenciosamente e desenvolvendo melhor.

De V. Exª.
MTTº. ATTº. Vor. e Obgdº.

Gilbertotutte

A' venda em todo o Pais nas casas da especialidade e na

NETOIOSOL, L.DA

Rossio, 93-2.º—LISBOA

Tel. 2 8797 **Tel. "Felima"**

descarbonizador

NETOIOSOL

GUARDA FIEL DO VOSSO CARRO

ESPELHOS

de Cristal, para Moveis, etc., estilos modernos, fabrico impecavel. Preços de concorrencia. Não comprem sem consultar "A MOLDURA NACIONAL, Ld.ª", *R. Conde Barão, 46, Lisboa. Telef. 21634*

ESTRANGEIRO

ZAGAL

E' DAS CARPETE» MAIS ECONOMICAS E CONFORTAVEIS A MELHOR DE TODAS

Deposito Geral:
Sociedade de Tapeçarias L.ª
R. Augusta, 126-130

BOLSA DE LISBOA

7 de agosto
CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 4 3/4 1934 ..	1.165$00	—	1.170$00
Consolidado 5 1/2 0/0 1933	1.108$00	1.108$00	—
» 4 1/2 0/0 1933	1.035$00	1.034$00	1.037$00
» 4 0/0 1934 ..	996$00	—	—
Externo 3 0/0 1.ª Sér. ...	—	—	1.810$00
» 3 0/0 2.ª » ..	—	—	1.915$00
» 3 0/0 3.ª » ..	—	—	1.840$00
Emp. 4 1/2 0/0 1912 ouro	—	—	—
» 6 1/2 0/0 1930-Cons.	505$00	505$00	—
Acções			
BANCOS			
Comerc. de Lisboa, port.	—	453$00	457$00
Lisboa & Açores, port..	—	—	371$00
Portugal, portador.....	—	1.175$00	1.180$00
Espirito Santo.....	—	—	—
C.as DE SEGUROS			
Bonança	—	900$00	950$00
Fidelidade.....	—	—	—
Mundial	—	207$00	210$00
Nacional	—	—	—
Sagres	—	1.100$00	1.150$00
Tagus.....	—	920$00	—
C.as DIVERSAS			
C. P. ordinaria.....	—	—	—
» » privilegiadas	16$00	15$50	17$00
Aguas de Lisboa, port..	—	240$00	260$00
Cerveja Estrela	359$00	—	—
Cimentos de Leiria	55.$00	545$00	560$00
Credito Predial	20$30	20$.0	20$40
Gaz e Electricidade.....	311$00	311$00	311$50
Portugal e Colonias,....	—	70$50	71$50
Navegação	—	70$20	71$10
Portuguesa de Pesca....	—	—	260$00
» de Tabacos.	411$00	410$00	411$00
Tabacos de Portugal....	—	370$00	—
Tabaqueira	580$00	5.5$00	595$00
União Electrica Portug.	236$00	237$00	238$00
COLONIAIS			
Açucar de Angola.....	380$00	379$00	384$00
Busi — 1.ª Emissão	—	82$00	83$50
» — 2.ª	—	—	—
Ilha do Principe	—	361$00	368$00
Obrigações			
C. P. 6 0/0	—	330$00	—
Prediais 6 0/0 — 1932.....	—	—	91$50
» 7 0/0	111$50	111$00	111$50
União Elect. Port. 7 1/2,	—	120$50	121$00
Busi 9 0/0	115$00	114$00	116$00
» 6 1/2 0/0.....	—	—	110$00

HENRIQUE DE BARROS GOMES

Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
TELEF. 2 5482 RUA S. JULIAO. 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Comprador	Vendedor
Londres.....	110$00	110$20
New-York	21$90.9	21$91.9
Paris	1$14.3	1$44.5
Berlim	8$81,0	8$82,6
Madrid	2$83.8	2$84.3
Amsterdam	14$87,4	14$9..1
Bruxelas	3$69,0	3$69.7
Roma	1$72,5	1$72.8
Zurich.....	7$14.1	7$15.4
Praga.....	$90.6	$90.7
Rio de Janeiro.....	1$.7,5	1$27,7
Libra ouro	—	—

Costa do Sol

O gelo das Fabricas de Lisboa, que desde de sempre tem sido fornecido na linha de Cascais, é fabricado com agua verdunizada para evitar a contaminação pelos bacilos typhicos e é distribuido por camionetes e pela carroça do Posto Permanente de venda do Mont'Estoril. Telefone 2 1166.

SENHORAS

Salão Sousa é onde se fazem as melhores ***permanentes com f.os,*** unicas que acreditam os artistas e as casas; sem fios é sempre uma ma permanente e desacredita. Venha pois fazê-la neste acreditado Cabeleireiro pelos seus proprietarios e artistas M.me Sousa e Gabriel Sousa, ao preço de reclamo ***5$00.***

Avenida da Liberdade, **236, r/c**
Telef. 4 5416

57 MINEIROS SOTERRADOS

na mina de hulha de Wharncliffe

LONDRES, 7. — *Perderam-se as esperanças de salvar os 57 mineiros soterrados ontem pela explosão na mina de hulha de Wharncliffe. As turmas de socorro trabalharam denodadamente, mas tiveram de suspender os trabalhos devido á presença de gases no fundo da mina. Devido a causas desconhecidas, a temperatura nas galerias proximas do ponto da catastrofe desceu, a ponto de se tornar necessario fornecer cobertores e borrachas com agua quente ás turmas de socorro.*

O rei mandou um telegrama de condolencias ás familias das vitimas. — *(Havas).*

O movimento grevista arabe

JERUSALEM, 7. — Em consequencia do malógro das negociações pacificas, tentadas recentemente pelo Emir Abdullah da Transjordania, pensa-se que vai recomeçar o movimento grevista arabe. Por conseguinte, o regresso ás condições normais de vida parece ainda incerto e afastado visto que, por um lado, as autoridades não se mostram dispostas a transigir com as exigencias dos grevistas, e por outro lado os arabes estão decididos a prosseguir a sua campanha de resistencia enquanto não fôrem atendidas as suas reivindicações. — (Havas).

Sanções italianas

ROMA, 7—A Italia resolveu não comprar mais petroleo á Romenia, apesar do termo das sanções. A decisão deve-se ao facto de Titulesco ter classificado os italianos de «selvagens», em Genebra. Essas palavras—diz o «Giornale d'Italia»—tiveram por efeito suspender, com um golpe total, as novas aquisições de petroleo na Romenia». — (Americana)

A ETIOPIA INSUBMISSA

Continua a luta do guerrilhas

LONDRES, 7. — O redactor diplomatico do «Manchester Guardian» diz num artigo: «A situação dos italianos na Abissinia torna-se cada vez mais delicada. As perdas do exercito de ocupação, na luta de guerrilhas, são superiores ás que precederam a tomada de Addis-Abeba». O mesmo jornalista afirma que um dos maiores obstaculos da obra de pacificação italiana é a falta de estradas. — (Havas).

LONDRES, 7. — O jornal «Times» diz ter informações de que o comando italiano na Africa Oriental tenciona triplicar os efectivos do exercito indigena amharico na Etiopia. O recrutamento respectivo engrossa os efectivos do exercito eritreu que, com os elementos amharicos, devem atingir 100.000 homens. — (Havas).

A SITUAÇÃO NO MEXICO

Na iminencia de greve geral

MEXICO, 7. — A Camara Federal decidiu, por unanimidade, que não se paguem os salarios dos grevistas da fabrica de electricidade, durante o periodo em que estiveram em greve. Esta decisão provocará, provavelmente, nova greve geral. — (Havas).

Tranquilidade em Tabasco

MEXICO, 7 — Restabeleceu-se a tranquilidade em Tabasco, na região de Chontalpa. O governador demitiu todos os funcionarios filiados no partido das «camisas vermelhas». — (H.)

As ferias de Eduardo VIII

LONDRES, 7—Eduardo VIII embarcará no porto de Hibenik, 50 milhas ao norte de Split, a bordo do iate «Nahlin» em que vai fazer um cruzeiro de ferias. — (Havas).

Contrabando de estupefacientes

BELGRADO, 7. — Na fronteira hungaro-jugoeslava, foram presos três hungaros que se dedicavam ao contrabando em ligação com uma vasta organização de estupefacientes, que funciona em toda a Europa. Nos «pneus» do automovel foram encontradas importantes quantidades de «hercina». Devido ás declarações dos contrabandistas, vão ser postos em campo os policias de varios paises para a captura dos cumplices. — (A).

Desastre mortal de aviação

BUCARESTE, 7. — Morreu num desastre de aviação no aerodromo de Baneata o famoso aviador romeno capitão Olteano, que se preparava para bater o «récord» da volta ao mundo. — (Americana).

GRANDE CASINO PENINSULAR
DA
FIGUEIRA DA FOZ
O melhor Centro de Divertimentos
Domingo, 9 de Agosto

Magnifica excursão organisada pela C P. em colaboração com o Grande Casino Peninsular em comboio especial, pelo preço de Esc. 70$00 com direito ao bilhete de ida e volta em 2.ª classe, e almoço e jantar no explendido salão deste Casino, o qual terá as suas grandiosas salas franqueadas aos excursionistas.

O horario será oportunamente anunciado pela C P.

A inscripção, que é limitada, acha-se aberta nas "Informações da Estação do Rossio,,.

Marcação de lugar, facultativa, 2$50.

(Secção de Propaganda do Grande Casino Peninsular)

O HEMORROIDAL

é uma doença que transforma a vida em constante martirio. O seu primeiro sintoma é, frequentemente, um forte prurido que traz o doente sempre desassossegado e mal humorado. Aos poucos a doença progride, as dôres torturantes deprimem o animo do paciente em alto grau e as hemorragias repetidas enfraquecem o organismo, predispondo-o a afecções mais perigosas. E' por este motivo necessario combater energicamente as hemorroidas, o que se consegue de maneira rapida com a pomada anti-hemorroidal ALMORSAN, de aplicação pratica e economica, que faz desaparecer dentro de pouco tempo o prurido, as dôres e demais incomodos decorrentes da doença.

A Beleza do Rosto *graças aos* **Cálices das Flores**

Por acaso, as mulheres que trabalhavam, no Sul da França, na preparação de perfumes, descobriram as surpreendentes propriedades de embranquecer a pele, com uma cera pura e virgem, extraída do cálice das flores. Empregada á noite, antes do deitar, esta substancia untuosa, chamada CIRE ASEPTINE, amolece a camada externa rugosa da pele, que se destaca e cai em finas particulas. De manhã, revela-se a nova beleza natural duma pele branca e fresca, escondida até então. Os pontos negros, poros dilatados, sardas e outras imperfeições da tez desapareceram. A Cire Aseptine apaga rapidamente as rugas e marcas da idade, e atavia uma pele sombria e crivada de manchas, duma juvenil e indiscritivel beleza. Não somente se pode aplicar sobre o rosto, mas é como um Banho Mágico de Beleza para as espaduas, os braços e as mãos.

Pode V. Ex.ª, agora, obter esta pura Cire Aseptine nas Perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando, dirija-se á Agencia Aseptine—88, Rua da Assunção, Lisboa—que atende na volta do correio. E' de emprego facil e dos mais baratos.

VINHO VERDE
"CASTANHEIRA"
TELEF. 44342

Os mais finos modelos para Cortinas
MAURICIO
Rua Augusta, 240-1.º
Telefone 28229

GLASURIT
Esmaltes e vernizes de 1.ª qualidade
Para todas as aplicações

GMP Mobilias Modernas
Avenida da Liberdade, 7
Junto ao elevador

HOTEL MIRAMAR
MONTE ESTORIL
Hotel Costa.—CINTRA

ULTIMAS NOTICIAS

GRANDE HOTEL DO PARQUE
Bom Jesus do Monte
Todo o conforto moderno
Agua quente e fria nos quartos
Concessionarios Alvarez & Vidal

A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

A queda de Madrid nas mãos dos revoltosos

está iminente segundo afirmou um posto clandestino da capital

PAMPLONA, 7—(Do enviado especial da Havas). O "Diario de Navarra", que se publica em Pamplona, informa que funciona em Madrid um posto emissor de radio clandestino que trabalha em ondas extra-curtas. O mesmo jornal diz que não é conhecida a posição exacta do posto mas que supõe que esteja instalado dentro do perimetro da capital.

Este posto transmitiu a noticia de que a queda de Madrid nas mãos dos revoltosos está iminente, acrescentando que o governo de Giral pede o apoio das potencias estrangeiras. Diz que os crimes na cidade se multiplicam. A mensagem do posto termina assim: "Se desejais o termo da luta fazei ouvir a nossa emissão aos operarios e eles se juntarão aos revoltosos.—Todos para a luta, falangistas!„.—(Havas).

O «Jaime I» bombardeia Algeciras

LONDRES, 7—De Gibraltar informa a «Reuter»: O cruzador governamental «Jaime I» bombardeou esta manhã Algeciras, á distancia de milha e meia. De Gibraltar viam-se explodir em diversos pontos da cidade as granadas. O navio bombardeou, com mais insistencia, o porto onde se encontram os barcos afectos aos revoltosos «19» e «Dato». Perto do consulado britanico caiu uma granada.

O bombardeamento teve por efeito principal incendiar uma das canhoneiras acima apontadas. Por enquanto não ha mais pormenores.—(Havas)

GIBRALTAR, 7—Segundo as ultimas noticias, informa-se que a canhoneira incendiada pelo bombardeamento do «Jaime I» é a «Dato».—(H.)

Está a ser bombardeada a fortaleza de Ceuta

LONDRES, 7—Informam de Gibraltar á agencia «Reuter» que três cruzadores governamentais estão a bombardear a fortaleza de Ceuta.—(H.)

As operações no sector de Huesca

BARCELONA, 7.—Do enviado especial da Fabra na frente aragonesa: «Ontem, durante todo o dia, as forças governamentais apertaram o cêrco a Huesca, ocupando diversas povoações em redor, especialmente no sector norte e cortando todas as comunicações com aquela cidade. Entre essas povoações conta-se Santa Eulalia, posição estrategica situada a 800 metros de altura, que domina Huesca á distancia de 12 quilometros. As forças governamentais ocuparam tambem São Julião, onde estão os depositos de agua que abastecem Huesca. A aviação cooperou nas operações, bombardeando camiões dos rebeldes. Parece que os fugitivos de Huesca acusam de traição o ex-governador civil, por ter deixado os rebeldes senhores da cidade, sem utilizar o concurso de 3.000 homens que lhe foi oferecido.—(Havas).

As providencias tomadas ontem á noite em Madrid

MADRID, 7.—O presidente do Conselho recebeu ontem á noite os jornalistas. A proposito das providencias tomadas pelo governo para que nenhuma luz seja visivel na cidade a partir das 22 horas, fez a seguinte declaração: «Estas providencias não devem causar nenhum alarme, pois trata-se unicamente duma precaução identica ás que se tomam noutras nações em tempo de paz». O presidente do Conselho acrescentou que «a tranquilidade é absoluta em Madrid».—(Havas).

A fisionomia da capital

MADRID, 7.—A cidade de Madrid continua a fazer a sua vida habitual, sem que se note influenciada pela luta que se trava na frente da batalha. O «Ayuntamiento» tem organizado, perfeitamente, os serviços de abastecimento.

Sabe-se que numa reunião que tiveram alguns oficiais e chefes do exercito, em Valladolid, se notaram grandes discrepancias, chegando-se, inclusivamente, a fazer ameaças, pois os rebeldes estão convencidos de que não serão capazes de vencer e que de dia para dia estão a criar uma situação mais perigosa para eles proprios.—(United Press).

O Conselho de ministros do governo espanhol que ontem se efectuou

MADRID, 7—Radio-Madrid radiodifundiu, esta madrugada o seguinte comunicado:

«No conselho de ministros que se realizou no Palacio Nacional, sob a presidencia do Chefe do Estado, sr. Manuel Azaña, o governo adoptou varios acôrdos relacionados com as circunstancias actuais, de ordem economica, guerreira e politica. O conselho, depois de examinar a situação e as colaborações com que conta, e que dia a dia são maiores e de mais eficiencia, verificou, por unanimidade, que a vitoria da Republica não oferece duvida alguma e que os rebeldes serão inexoravelmente submetidos e dominados, pois tal é o seu designio inquebrantavel.

O Presidente da Republica fez algumas declarações ao «Paris Soir», nas quais disse:

—O povo espanhol ganhou, pacificamente, a Republica pelos seus votos nas urnas, e agora está a consolida-la com as armas nas mãos e com torrentes de sangue por todas as regiões, em vista da ameaça de uma reacção apoiada no exercito, cuja oficialidade traiu a sua palavra e os seus deveres.—(United Press)

A conferencia do general Franco com um almirante alemão

TANGER, 7.—A proposito do protesto do general Franco junto da Comissão Internacional da Fiscalização de Tanger contra o auxilio prestado ao governo espanhol, os circulos bem informados dizem que esse protesto é datado de 4 do corrente, dia em que o navio «Deutschland» chegou a Tetuão e dia em que o almirante alemão se avistou com o general Franco «visita esta que durou mais de uma hora».—(Havas).

Prisão dum tenente-coronel em Madrid

MADRID, 7.—Foi preso o tenente-coronel Gallarza Morante, a quem foram encontrados varios documentos pelos quais se verifica que o movimento militar estava a ser preparado desde 1931.—(United Press).

A reorganização da Policia

MADRID, 7.—Em consequencia das disposições radicais do presidente da Republica, está-se a proceder a uma profunda reorganização do corpo da Policia. Ficam em disponibilidade forçada todos os altos funcionarios da Policia afectos ao regime.—(United Press).

Colegio dos Advogados de Valencia

VALENCIA, 7—Os advogados da Frente Popular tomaram conta do Colegio dos Advogados e da sua comissão directiva. O unico vogal desta comissão que se conservará é Ibanez Rizo que deu provas da sua dedicação ao regime.—(Havas)

Novos governadores civis

MADRID, 7.—Antonio Ortega foi nomeado governador civil de San Sebastian e José Bapi Albert governador civil de Albacete.

O ministro das Finanças destituiu todos os membros do conselho de administração do Banco Hipotecario e nomeou um novo conselho, presidido por Luis Maria Lorente, ex-governador daquele Banco.—(Havas).

A situação na Catalunha

BARCELONA, 7.—Juan Casanovas, falando acêrca da recomposição do seu gabinete, explicou que os socialistas haviam renunciado amistosamente as carteiras que tinham no anterior governo, porque reconheceram a importancia da actual crise, tendo tambem prometido o seu incondicional apoio ao novo ministerio.

Casanovas terminou, dizendo:

—Espero que todos os organismos sindicais e politicos apoiarão o novo governo.

Em seguida Casanovas acrescentou:

—Será criado um «comité» regulador da produção com a intervenção de organizações sindicais que tratará de pôr em marcha as industrias, e estudará as medidas necessarias para estabelecer uma nova economia que permita sair da actual luta politica social. Depurar-se-ão todos os organismos. Creio que teremos o audacioso espirito historico para dar á Catalunha uma nova estrutura, de acôrdo com o momento actual, para reafirmar as liberdades que o povo em armas conquistou.—(United Press).

A cidade de Badajoz está a ser bombardeada por um avião

(Do nosso correspondente)

ELVAS, 7—Como se sabe, as Guardas Civil e de Assalto de Badajoz revoltaram-se ontem e prenderam o coronel comandante da Guarda Civil, entrincheirando-se no quartel, onde hoje continuaram a oferecer tenaz resistencia ás milicias governamentais, á espera de que chegassem as forças nacionalistas que foram mandadas de Sevilha.

A partir das seis horas da manhã ouviu-se violento tiroteio, chegando a supôr-se que a coluna dos revoltosos vinda de Sevilha estivesse já a bombardear a cidade.

Soube-se mais tarde que se tratava dum ataque das milicias governamentais ao quartel onde se tinham entrincheirado as Guardas Civil e de Assalto, que acabaram por se render ás forças governamentais por falta de munições. E o tiroteio cessou cêrca das 14 e 30.

Um avião dos rebeldes bombardeou hoje a cidade, tendo destruido o quartel de Menacho, ocupado por tropas governamentais.

O acôrdo anglo-egipcio

CAIRO, 7—Pelo acôrdo anglo-egipcio, os efectivos militares britanicos não excederão a 10.000 homens, os quais ficarão concentrados na zona do Canal de Suez, durante 20 anos. No fim deste periodo, as tropas inglesas deixarão o territorio egipcio, se o exercito nacional estiver em condições de defender o país.

Em caso de divergencia, recorrer-se-á a arbitragem da S. D. N.

O porto de Alexandria só será utilizado pela esquadra britanica em tempo de guerra.—(Americana)

BEATRIZ COSTA
NASCIMENTO FERNANDES
ESTEVAM AMARANTE
NA
VERBENA DAS AMOREIRAS
Amanhã, 8, ás 23 horas
Por gentil deferencia para com a Comissão desta Verbena, tomam parte num acto de Variedades os artistas acima mencionados.
BEATRIZ COSTA fará o sensacional numero «O RAPAZ DOS CAGADOS», da revista *Ha Festa na Mouraria* e acompanhada por NASCIMENTO FERNANDES cantarão a canção dos NOVE A ZERO do filme «O Trevo das 4 Folhas».
ESTEVAM AMARANTE fará numeros de sensação.
Tomam ainda parte neste espectaculo os queridos artistas DANIEL MARTINS nas suas ORIGINAIS IMITAÇÕES e *ALBERTO* ANAHORY e AUGUSTO LEONE no numero de agrado certo «PAT E PATACHON».

Encontra-se á venda em todas as livrarias o numero extraordinario da
Revista Internacional
250 paginas ao preço de 20$00

CAFÉ S. TOMÉ
Roça Monte-Café
Distribuidores:
A CAFEEIRA, L.DA
47, Rua da Conceição, 49
Telef. 20276
A Cafeeira só vende bom café

ás 5 horas chá
PATISSERIE VERSAILLES

RETIRO DA SEVERA
R. Antonio Maria Cardoso, 5
Telef. 23071
Alcidia Rodrigues
Manuel Cascais
Solos de viola por Alfredo Costa
Troupe Gounod
ENTRADA FRANCA

Café Nicola
Serve a melhor cerveja, com aperitivos, tirada pelo processo mais moderno, a temperatura e pressão constantes. Pequenos almoços mais apetitosos com compota de fruta.

Barbosa & Costa, L.da
Tem em exposição bonitas mobilias de sala, que vendem a preços sem competencia.
Largo R. Bordalo Pinheiro, 7 a 11
Telefone 23562